

**MÉDICO ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA**

**PROVA ESCRITA OBJETIVA**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**NÚMERO DE QUESTÕES: 30**

**Leia atentamente as instruções abaixo, e aguarde autorização para abertura deste caderno de questões.**

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, o mesmo poderá ser substituído apenas nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica, de preferência, de tinta preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. No CARTÃO-RESPOSTA, marque no espaço próprio a opção correspondente à sua resposta. Se você assinalar mais de uma opção por questão, esta será anulada.
4. Se você deixar todos os campos em branco do cartão resposta em branco, sua prova objetiva será anulada. **PINTE A BOLINHA POR COMPLETO.**
5. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C e D. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
7. O tempo disponível para esta prova é de três horas.
8. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO - RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
9. Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, o CARTÃO-RESPOSTA, e assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja rasgado ou incompleto, o candidato será eliminado.
10. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida 1 hora do início da aplicação das provas.
11. Você será excluído do exame caso:
  - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e(ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
  - b) Ausente-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e (ou) o CARTÃO-RESPOSTA.
  - c) Deixe de assinalar corretamente o campo do CARTÃO-RESPOSTA.
  - d) Em caso de você ser um dos três últimos candidatos, deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

## PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Que significa o riso? Que haverá no fundo do risível? Que haverá de comum entre uma careta de bufão, um trocadilho, um quadro de teatro burlesco e uma cena de fina comédia? Que destilação nos dará a essência, sempre a mesma, da qual tantos produtos variados tiram ou o odor indiscreto ou o delicado perfume? Os maiores pensadores, desde Aristóteles, aplicaram-se a esse pequeno problema, que sempre se furta ao empenho, se esquiva, escapa, e de novo se apresenta como impertinente desafio lançado à especulação filosófica.

Nosso pretexto para focar o problema é que não pretendemos encerrar numa definição a fantasia cômica. Vemos nela, antes de tudo, algo de vivo. Por mais trivial que seja, tratá-la-emos com o respeito que se deve à vida. Não nos limitaremos a vê-la crescer e se expandir. De forma em forma, por gradações imperceptíveis, ela realizará aos nossos olhos metamorfoses bem singulares. Nada desdenharemos do que tenhamos visto. Com esse contato continuado talvez ganhemos algo de mais maleável que uma definição teórica – um conhecimento prático e íntimo, como o que nasce de longa camaradagem. E talvez descubramos também que fizemos sem querer um conhecimento útil. Lógico, a seu modo, até nos seus maiores desvios, metódico em sua insensatez, fantasiando, bem o sei, mas evocando em sonho visões logo aceitas e compreendidas por uma sociedade inteira, acaso a fantasia cômica não nos informará sobre os processos de trabalho da imaginação humana, e mais particularmente da imaginação social, coletiva, popular? Fruto da vida real, aparentada à arte, acaso não dirá nada sobre a arte e a vida?

Apresentaremos primeiro três observações, para nós fundamentais. Referem-se elas menos ao cômico propriamente que ao lugar onde devemos buscá-lo.

Chamamos atenção para isto: não há comicidade fora do que é propriamente *humano*. Uma paisagem poderá ser bela, graciosa, sublime, insignificante ou feia, porém jamais risível. Riremos de um animal, mas porque teremos surpreendido nele uma atitude de homem ou certa expressão humana. Riremos de um chapéu, mas no caso o cômico não será um pedaço de feltro ou palha, senão a forma que

alguém lhe deu, o molde da fantasia humana que ele assumiu. Como é possível que fato tão importante, em sua simplicidade, não tenha merecido atenção mais acurada dos filósofos? Já se definiu o homem como “um animal que ri”. Poderia também ter sido definido como um animal que faz rir, pois se outro animal o conseguisse, ou algum objeto inanimado, seria por semelhança com o homem, pela característica impressa pelo homem ou pelo uso que o homem dele faz.

Observemos agora, como sintoma não menos digno de nota, a *insensibilidade* que naturalmente acompanha o riso. O cômico parece só produzir o seu abalo sob condição de cair na superfície de um espírito tranquilo e bem articulado. A indiferença é o seu ambiente natural. O maior inimigo do riso é a emoção. Isso não significa negar, por exemplo, que não se possa rir de alguém que nos inspire piedade, ou mesmo afeição: apenas, no caso, será preciso esquecer por alguns instantes essa afeição, ou emudecer essa piedade. Talvez não mais se chorasse numa sociedade em que só houvesse puras inteligências, mas provavelmente se risse; por outro lado, almas invariavelmente sensíveis, afinadas em unísono com a vida, numa sociedade onde tudo se estendesse em ressonância afetiva, nem conheceriam nem compreenderiam o riso. Tente o leitor, por um momento, interessar-se por tudo o que se diz e se faz, agindo, imaginariamente, com os que agem, sentindo com os que sentem, expandindo ao máximo a solidariedade: verá, como por um passe de mágica, os objetos mais leves adquirirão peso, e tudo o mais assumir uma coloração austera. Agora, imagine-se afastado, assistindo à vida como espectador neutro: muitos dramas se converterão em comédia. Basta taparmos os ouvidos ao som da música num salão de dança para que os dançarinos logo pareçam ridículos. Quantas ações humanas resistiriam a uma prova desse gênero? Não veríamos muitas delas passarem imediatamente do grave ao divertido se as isolássemos da música de sentimento que as acompanha? Portanto, o cômico exige algo como certa anestesia momentânea do coração para produzir todo o seu efeito. Ele se destina à inteligência pura.

Mas essa inteligência deve permanecer em contato com outras inteligências. Esse o terceiro fato para o qual desejávamos chamar a atenção. Não desfrutaríamos o cômico se nos sentíssemos isolados. O riso parece precisar de eco. Ouçamo-lo bem: não se trata de um som articulado, nítido, acabado, mas

alguma coisa que se prolongasse repercutindo aqui e ali, algo começando por um estalo para continuar ribombando, como o trovão nas montanhas. E, no entanto, essa repercussão não deve seguir ao infinito. Pode caminhar no interior de um círculo tão amplo quanto se queira, mas, ainda assim, sempre fechado. O nosso riso é sempre o riso de um grupo. Ele talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar, ao ouvir pessoas contando casos que devem ser cômicos para elas, pois riem a valer. Teríamos rido também se estivéssemos naquele grupo. Não estando, não temos vontade alguma de rir. Alguém a quem se perguntou por que não chorava ao ouvir uma prédica que a todos fazia derramar lágrimas: respondeu: “Não sou da paróquia”. Com mais razão se aplica ao riso o que esse homem pensava das lágrimas. Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção de acordo, diria eu quase de cumplicidade, com outros galhofeiros, reais ou imaginários. Já se observou inúmeras vezes que o riso do espectador, no teatro, é tanto maior quanto mais cheia esteja a sala. Por outro lado, já não se notou que muitos efeitos cômicos são intraduzíveis de uma língua para outra, relativos, pois, aos costumes e às ideias de certa sociedade? Contudo, por não se ter compreendido a importância desse duplo fato, viu-se no cômico simples curiosidade na qual o espírito se diverte, e no riso em si um fenômeno exótico, isolado, sem relação com o restante da atividade humana. Daí essas definições tendentes a fazer do cômico uma relação abstrata, percebida pelo espírito entre ideias: “contraste intelectual”, “absurdo sensível” etc., as quais, mesmo que conviessem realmente a todas as formas de comicidade, não nos explicariam absolutamente por que o cômico nos faz rir. De fato, como acontece que essa relação teórica específica, tão logo percebida, nos encolha, nos dilate, nos sacuda, ao passo que todas as demais deixam o nosso corpo indiferente? Não enfocaremos o problema por esse aspecto. Para compreender o riso, impõe-se colocá-lo no seu ambiente natural, que é a sociedade; impõe-se sobretudo determinar-lhe a função útil, que é uma função social. Digamo-lo desde já: essa será a ideia diretriz de todas as nossas reflexões. O riso deve corresponder a certas exigências da vida em comum. O riso deve ter uma significação social.

(BERGSON, H. O riso. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983)

### **Questão 01**

Conforme o texto, uma das propriedades que definem o riso é:

- a) A racionalidade.
- b) A compaixão.
- c) A sensibilidade.
- d) A paróquia.

### **Questão 02**

Conforme as ideias apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que o riso:

- a) É indissociável do comportamento humano, manifestando-se nas atividades do homem.
- b) Realiza-se sob a forma de escárnio com aqueles indignos de piedade ou solidariedade.
- c) Comporta práticas sociais preconceituosas e discriminatórias nocivas à coletividade.
- d) Exige a suspensão, mesmo que temporariamente, da sensibilidade para realizar-se.

### **Questão 03**

Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é correto afirmar que o texto:

- a) Apresenta três propriedades que encerram o riso em uma definição teórica precisa.
- b) Propõe três condições para a instauração do riso: humanidade, inteligência e sociedade.
- c) Define o riso a partir do viés psicológico como uma propriedade de pessoas insensíveis.
- d) Elege o riso como a propriedade comum entre o homem e os demais seres do mundo.

### **Questão 04**

O termo destacado desempenha a função de objeto indireto somente no item:

- a) “Mas essa inteligência deve permanecer EM CONTATO com outras inteligências.”
- b) “Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta UMA SEGUNDA INTENÇÃO [...]”
- c) “Pode caminhar NO INTERIOR de um círculo tão amplo quanto se queira [...]”
- d) “Agora, imagine-se afastado, assistindo À VIDA como espectador neutro: [...]”

### Questão 05

O referente textual do pronome destacado está corretamente indicado somente no item:

- a) “A indiferença é o SEU ambiente natural.” (o cômico)
- b) “ELE talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar [...]”. (um círculo)
- c) “ISSO não significa negar, por exemplo, que não se possa rir [...]”. (o maior inimigo)
- d) “Para compreender o riso, impõe-se colocá-LO no seu ambiente natural [...]”. (esses aspectos)

### Questão 06

A respeito da colocação dos pronomes oblíquos átonos no trecho: “Por mais trivial que seja, tratá-**LA**-emos com o respeito que **SE** deve à vida. Não **nos** limitaremos a vê-**LA** crescer e **SE** expandir.” é correto afirmar somente que:

- a) A mesóclise se justifica pela forma verbal de futuro do pretérito do verbo tratar.
- b) A ênclise com infinitivo do verbo “ver” alterou a forma original do pronome “a”.
- c) Ambas as próclises do pronome “se” ocorrem em razão de uma conjunção integrante.
- d) A forma de futuro do presente do verbo “limitar” impõe a mesóclise do pronome “nos”.

### Questão 07

Acerca de sua organização linguística, é correto afirmar que o texto:

- a) Argumenta em prol da tese de que o riso é propriedade exclusiva do homem.
- b) Indica procedimentos a serem adotados para a obtenção de efeitos cômicos.
- c) Narra eventos reais ou imaginários acerca da trajetória de um artista cômico.
- d) descreve em detalhes o caráter humorístico e sarcástico do artista cômico.

### Questão 08

Assinale a alternativa em que a substituição do termo destacado sugerida mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto:

- a) “Por mais FRANCO que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção [...]” (pejorativo)
- b) “[...] não tenha merecido atenção mais ACURADA dos filósofos?” (obtusa)

- c) “Daí essas definições TENDENTES a fazer do cômico uma relação abstrata [...]” (inclinadas)
- d) “[...] algo começando por um estalo para continuar RIBOMBANDO [...]” (abafando)

### Questão 09

Seja o conjunto  $A = \{a, \{b\}, c\}$ , marque a alternativa INCORRETA.

- a)  $a \in A$
- b)  $\{b\} \in A$
- c)  $\emptyset \subset A$
- d)  $c \subset A$

### Questão 10

Um corpo com massa igual a 42,50 kg possui volume igual a 8,5 cm<sup>3</sup>. Então a densidade desse corpo vale:

- a) 5kg/cm<sup>3</sup>
- b) 4kg/cm<sup>3</sup>
- c) 6kg/cm<sup>3</sup>
- d) 8kg/cm<sup>3</sup>

**Questão 11**

Uma mulher gastou tudo o que tinha na bolsa em quatro lojas. Em cada uma ela gastou R\$ 4,00 a mais do que a metade do que tinha ao entrar. Quanto a mulher tinha ao entrar na primeira loja?

- a) R\$ 90,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 110,00
- d) R\$ 120,00

**Questão 12**

Quantos números de 3 algarismos distintos, usando os algarismos 1, 2, 3 e 4 podem ser formados?

- a) 12.
- b) 18.
- c) 24.
- d) 28.

**Questão 13**

Em um experimento aleatório foi lançado duas vezes um dado. Considerando que o dado não seja viciado, a probabilidade de se obter a soma dos lançamentos igual ou maior do que oito é:

- a) 11/12.
- b) 1/3.
- c) 13/36.
- d) 8/12.

**Questão 14**

Se  $x + \frac{1}{x} = 3$ , então o valor de  $x^2 + \frac{1}{x^2}$  é:

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

**Questão 15**

Na lanchonete de Ana tem as seguintes frutas: laranja, maçã, mamão, maracujá, goiaba e caju. Ela faz uma vitamina usando três dessas frutas, logo a quantidade de vitaminas diferentes que ela pode oferecer na sua lanchonete é:

- a) 40.
- b) 15.
- c) 25.
- d) 20.

**Questão 16**

Um triângulo retângulo tem sua hipotenusa medindo 10 cm e um dos seus catetos medindo 6 cm. A área e o perímetro desse triângulo medem, respectivamente:

- a) 24 cm<sup>2</sup> e 24 cm.
- b) 36 cm<sup>2</sup> e 24 cm.
- c) 24 cm<sup>2</sup> e 36 cm.
- d) 12 cm<sup>2</sup> e 24 cm.



## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 17

Referente ao termo “transtorno” usado pela Psiquiatria médica, assinale a opção CORRETA:

- a) É um termo que se refere a desvios ou conflitos sociais de conduta, sem disfunção social.
- b) É um termo que se refere a um conjunto de sintomas ou comportamentos clinicamente reconhecíveis que pode estar associado a sofrimento humano e interferência com funções pessoais.
- c) Tem sido amplamente discutido por entrar, muitas vezes, em contradição com a noção de doença mental ou enfermidade mental que é aceito pela Organização Mundial de Saúde.
- d) Transtorno, enquanto termo exato para designar doença mental, referindo-se a eventos de vida ou dificuldades intercorrentes que todo ser humano vivencia.

### Questão 18

Os transtornos que podem ocorrer em crianças e adolescentes são:

- I. Transtorno do desenvolvimento psicológico.
- II. Transtornos alimentares.
- III. Transtornos de identidade sexual.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

### Questão 19

O diagnóstico psiquiátrico é muitas vezes tema de debate entre os profissionais de saúde pela possibilidade de haver mais de um diagnóstico sobre um mesmo paciente, podendo haver divergência entre diagnósticos. Referente ao diagnóstico psiquiátrico, segundo recomendação da Organização Mundial de Saúde, assinale a opção CORRETA:

- a) Não se deve registrar quantos diagnósticos para evitar confusão. Vários diagnósticos impedem a compreensão de um quadro clínico.
- b) O diagnóstico psiquiátrico deve ser preciso e infalível, para isto o médico psiquiatra deve valer-se de todos os recursos que dispõem como o uso de testes psicológicos e experimentos clínicos.
- c) Quando se registrar mais de um diagnóstico, é usualmente melhor dar precedência a um sobre os outros, especificando-o como diagnóstico principal. Os outros diagnósticos devem ser considerados subsidiários ou adicionais.
- d) Diagnósticos de “toda a vida” indicam o erro frequente nos diagnósticos psiquiátricos, sendo considerados fatores de confusão, devendo ser evitados.

### Questão 20

Referente aos estados prodômicos da esquizofrenia, assinale a opção CORRETA:

- a) Irritação e hipersensibilidade são sintomas não específicos que podem aparecer particularmente em pessoas jovens.
- b) O aparecimento de sintomas típicos da esquizofrenia é característico do estado sadio normal.
- c) O aparecimento de sintomas que são prodômicos da esquizofrenia nunca costumam causar transtornos para a família.
- d) Os estados prodômicos da esquizofrenia não tem relevância para o desenvolvimento da esquizofrenia.

### Questão 21

Referente ao “delirium”, não induzido por álcool e outras substâncias psicoativas, AFIRMA-SE:

- I. Pode ocorrer em qualquer idade, mas é mais comum após a idade de 60 anos.
- II. Delirium durando, com flutuações, por mais de 6 meses é incomum e raro, surge exclusivamente quando o indivíduo tem endocardite bacteriana subaguda.
- III. O estado delirioso é transitório e de intensidade flutuante; a maioria dos casos se recupera dentro de 4 semanas ou menos.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.

- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

### **Questão 22**

Referente a demência e suas relações com comprometimento, incapacidade e prejuízo do indivíduo, AFIRMA-SE:

I. Embora um declínio nas capacidades cognitivas da demência seja essencial para o diagnóstico da demência, nenhuma interferência consequente no desempenho dos papéis sociais, dentro da família ou a respeito do emprego, é usada como diretriz ou critério diagnóstico.

II. A extensão de um diagnóstico de demência pode usar informações como o trabalho, a família ou as atividades de lazer de um indivíduo.

III. Incapacidades de um indivíduo portador de demência pode aparecer legitimamente entre diretrizes, critérios e diagnósticos, particularmente para demência.

IV. Um prejuízo, ou seja, uma desvantagem para o indivíduo portador de demência o impede ou limita ao desempenho de um papel que é normal não devem ser usados como componentes essenciais de um diagnóstico de demência.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os itens I, II e III são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I, II e IV são verdadeiros.
- c) Apenas os itens III e IV são verdadeiros.
- d) Os itens I, II, III e IV são verdadeiros.

### **Questão 23**

A demência é uma síndrome decorrente de uma doença cerebral, usualmente de natureza crônica ou progressiva. Referente a demência, assinale a opção CORRETA:

- a) A Demência na doença de Pickocorreé parte de uma degeneração difusa do cérebro. Ela é transmitida por um único gene autossômico dominante.
- b) A Demência na doença de Creutzfeldt-Jaob é progressiva com extensos sinais neurológicos, decorrentes de alterações neuropatológicas específicas, encefalopatia espongiiforme subaguda, que são presumivelmente causadas por um agente transmissor.

c) Demência na doença de Huntigtoné progressiva, iniciando-se na meia idade, caracterizada por alterações e caráter de deteriorização social levemente progressivas, seguida por comprometimento de funções intelectuais, memória e linguagem, com apatia, euforia e, ocasionalmente, fenômenos extrapiramidais.

d) Demência na doença de Parkinson se desenvolve no curso de uma doença de Alzheimer estabelecida em paralela a de Parkinson, especialmente em nas formas graves da de Parkinson.

### **Questão 24**

A doença de Alzheimer foi descrita pela primeira vez em 1906 pelo psiquiatra e neuropatologista alemão Alois Alzheimer, de quem recebeu o nome. Referente a doença de Alzheimer, assinale a opção CORRETA:

a) É uma doença cerebral degenerativa primária de etiologia conhecida e determinada, com aspectos neuropatológicos e neoquímicos inespecíficos.

b) Sua aparição pode ocorrer ainda na adolescência, mesmo que sejam raros os casos, devendo o diagnóstico ser preciso e detalhado.

c) Esta doença caracteriza-se por uma redução marcante na população neuronal, particularmente no hipocampo, substância innominata, locusceruleus e córtex temporoparietal e frontal.

d) Alterações neuroquímicas não tem sido identificadas como associadas a este tipo de demência, havendo pouca ou nenhuma redução da enzima colina-acetiltransferase.

### **Questão 25**

Uma das possíveis consequências do Vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o surgimento de demência no portador do vírus. Referente a demência na doença causada pelo HIV afirma-se:

I. A demência por HIV apresenta-se tipicamente com queixas de esquecimento, lentificação, concentração pobre e dificuldades com resolução de problemas e de leitura.

II. Invariavelmente, a demência por HIV progride rapidamente (em semanas ou meses) para uma demência global grave, mutismo e morte.

III. As crianças também desenvolvem um transtorno do desenvolvimento neurológico associado ao HIV, caracterizado por atraso de desenvolvimento,

hipertonia, microcefalia e calcificação dos gânglios da base.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

### **Questão 26**

Referente aos transtornos mentais decorrentes de lesão e disfunção cerebrais e de doença física, assinale a opção CORRETA:

- a) A Alucinação orgânica é caracterizada por uma alteração no humor ou afeto, usualmente acompanhada por uma alteração no nível global de atividade. Ela deve acompanhar o fator orgânico presumido e ser julgada não representar uma resposta emocional ao conhecimento do paciente ou aos sintomas de um transtorno cerebral simultâneo.
- b) O Transtorno catatônico orgânico é um transtorno de diminuição (estupor) ou aumento (agitação) da atividade psicomotora associado a sintomas catatônicos. Os extremos da perturbação psicomotora podem se alternar.
- c) O Transtorno delirante (esquizofreniforme) orgânico é um transtorno caracterizado pelos aspectos descritivos essenciais de um transtorno de ansiedade generalizada, um transtorno de pânico ou uma combinação de ambos.
- d) Transtorno astênico (de labilidade emocional) orgânico pode preceder, acompanhar ou seguir uma grande variedade de infecções e transtornos físicos, tanto cerebrais quanto sistêmicos. Evidência neurológica direta de envolvimento cerebral não está necessariamente presente, mas apesar disso pode haver angústia e interferência com atividades usuais.

### **Questão 27**

Alguns dos sintomas esquizofrênicos são:

- I. Intercepções ou interpolações no curso do pensamento resultando em discurso incoerente, irrelevante ou neologismos;
- II. Vozes alucinatórias comentando o comportamento do paciente ou discutindo entre elas sobre o paciente ou outros tipos de vozes alucinatórias vindos de alguma parte do corpo.

III. Eco do pensamento, inserção ou roubo do pensamento, irradiação do pensamento.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

### **Questão 28**

Referente aos transtornos atribuídos ao uso de uma ou mais substâncias psicoativas, assinale a opção CORRETA:

- a) Síndrome amnésica é um conjunto de sintomas, de agrupamento e gravidade variáveis, ocorrendo em abstinência absoluta ou relativa de uma substância, após uso repetido e usualmente prolongado e/ou uso de altas doses daquela substância.
- b) Síndrome de dependência é um conjunto de fenômenos fisiológicos, comportamentais e cognitivos, no qual o uso de uma substância ou uma classe de substâncias alcança uma prioridade muito maior para um determinado indivíduo que outros comportamentos que antes tinham maior valor.
- c) Estado de abstinência é uma síndrome associada a um comprometimento crônico e proeminente da memória recente; a memória remota está às vezes comprometida, enquanto a imediata está preservada.
- d) Transtorno psicótico residual de início tardio é um conjunto de fenômenos psicóticos que ocorrem durante ou imediatamente após o uso de substâncias psicoativas e que são caracterizados por alucinações vívidas, falsos reconhecimentos, delírios e/ou ideias de referência, transtornos psicomotores e afeto anormal, o qual pode variar de medo intenso a êxtase.

### **Questão 29**

Algumas das características gerais dos transtornos esquizofrênicos são:

- I. Os transtornos esquizofrênicos são caracterizados, em geral, por distorções fundamentais e características do pensamento e da percepção e por afeto inadequado ou embotado.
- II. A consciência clara e a capacidade intelectual estão sempre comprometidas.
- III. A percepção é frequentemente perturbada de outras formas: cores ou sons podem parecer excessivamente vívidos ou alterados em qualidade e



aspectos irrelevantes das coisas comuns podem parecer mais importantes que todo o objeto ou a situação.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

### **Questão 30**

Referente aos tipos de esquizofrenia, assinale a opção CORRETA:

- a) Na Esquizofrenia paranoide o quadro clínico é dominado por delírios relativamente estáveis, com frequência paranoides, usualmente acompanhados por alucinações, particularmente da variedade auditiva, e perturbações da percepção.
- b) A Esquizofrenia hebefrênica refere-se a perturbações psicomotoras proeminentes. São aspectos essenciais e dominantes e podem se alternar entre extremos tais como hipercinesia e estupor ou obediência automática e negativismo.
- c) A Esquizofrenia catatônica é uma forma de esquizofrenia na qual as mudanças afetivas são proeminentes, os delírios e as alucinações fugazes e fragmentários e o comportamento irresponsável e imprevisível; maneirismos são comuns.
- d) A Esquizofrenia residual é um transtorno incomum, no qual há um desenvolvimento insidioso mas progressivo de conduta estranha, incapacidade para atender as exigências da sociedade e um declínio no desempenho total.